

DILBERT E A TRADUÇÃO PARA DUBLAGEM

Turma de Tradução Avançada¹

RESUMO

Traduzir não é uma tarefa fácil. O tradutor tem de passar por várias etapas a fim de terminar o projeto no qual esteja trabalhando. Por isso, o Professor Mestre José Manuel da Silva desenvolveu uma tarefa que visou simular a rotina de uma empresa de tradução, editora ou de um estúdio cinematográfico, a fim de trabalhar prazo, estresse, gerenciamento de equipe e distribuição de tarefas entre os alunos da disciplina de *Tradução Avançada*, do Instituto Superior Anísio Teixeira (ISAT). Para que essa meta fosse alcançada, a turma traduziu o primeiro episódio da primeira temporada da série animada de televisão *Dilbert*, que teve duas temporadas e foi exibida entre 1999 e 2000, baseada na história em quadrinhos homônima criada por Scott Adams. Este trabalho tem como objetivo relatar passo a passo as etapas pelas quais os alunos da disciplina de *Tradução Avançada* tiveram de passar, tais como a divisão de grupos, a confecção do *script* com a transcrição do áudio, a tradução propriamente dita, a revisão e os relatórios a serem enviados para o professor.

PALAVRAS-CHAVE: tradução. tradução para dublagem. Dilbert.

ABSTRACT

Translating is not an easy endeavor. The translator has to go through several steps in order to finish the project at hand. Therefore, Professor José Manuel da Silva, M. A., assigned a task that aimed at simulating the routine of a translation firm, publisher or a cinematographic studio in order to work with deadlines, stress, team management and task distribution among the students of the Advanced Translation course at the Instituto Superior Anísio Teixeira (ISAT). To do that, the class translated the first episode of the first season of *Dilbert*, the animated television series, that had two seasons and was broadcast between the years of 1999 and 2000, based on the homonymous comic strip created by Scott Adams. This work aims at reporting step-by-step the phases through which students of the Advanced Translation course went through such as the group division, the preparation of the audio script, the translation itself, the revision and the reports to be sent to the professor.

KEY WORDS: translation. dubbing. Dilbert.

1 INTRODUÇÃO

Este artigo relata a experiência dos alunos com a tradução para dublagem em um projeto na disciplina intitulada *Tradução Avançada*, do curso de Bacharelado em Tradução oferecido pelo Instituto Superior Anísio Teixeira, em São Gonçalo, RJ, durante o primeiro semestre de 2017.

O projeto consistia em realizar a transcrição e a tradução para dublagem do primeiro episódio, *The Name*, da primeira temporada da série animada de televisão *Dilbert*. Como personagem principal das histórias em quadrinhos (HQs) e da série de

¹ Este é um trabalho coletivo, elaborado pelos alunos da turma de *Tradução Avançada*, do curso de Bacharelado em Letras Tradução do Instituto Superior Anísio Teixeira – ISAT, localizado em São Gonçalo, RJ, no primeiro semestre de 2017. Os nomes dos autores aparecem no Apêndice 1. Orientação e revisão: Prof. M.^e José Manuel da Silva.

TV que levaram o seu nome, Dilbert é um engenheiro de 30 anos que trabalha em uma empresa de ponta.

No episódio traduzido, o chefe de Dilbert decide desenvolver um novo produto e exige que ele escolha um nome para a futura invenção antes mesmo de criá-la.

O autor desse sucesso é o cartunista norte-americano Scott Adams, nascido em Windham, no estado de Nova York. De 1989 a 1995, enquanto trabalhava como economista na empresa Pacific Bell, Scott Adams inspirou-se em suas experiências pessoais para criar o personagem.

Vítima de demissão por *downsizing* – técnica de administração para reduzir os custos de uma empresa –, Adams encontrou uma forma de vingança com a criação das tirinhas de Dilbert, nas quais satiriza a vida na área empresarial. Por esse motivo, Dilbert prefere o computador às pessoas, trabalha em uma sala pequena, usa roupas sem graça e tem uma barriguinha que revela as horas de trabalho sedentário. A série de TV era uma animação voltada para o público adulto, durou duas temporadas e foi exibida, no Brasil pelo extinto canal Fox Kids.

No intuito de que fosse realizado com sucesso o projeto de tradução para dublagem, o professor José Manuel solicitou aos alunos da disciplina que pesquisassem artigos sobre a vida do autor, a série a ser traduzida e o processo de tradução para dublagem.

Para a compreensão desse processo, foi necessário entender o que é tradução. “A palavra traduzir deriva do latim *traducere*, cujo significado é ‘fazer passar de um ponto a outro, transferir, atravessar’. Portanto, ‘traduzir’ pode ser compreendido como traduzir um texto escrito numa língua para o domínio de outra diferente.” (BELIZÁRIO apud SALERNO, 2015, p. 14).

Desde o surgimento das diversas línguas no mundo, e com a necessidade de comunicação entre os falantes, precisou-se da tradução. Ela pode ser dividida, para alguns autores, de maneira geral, em quatro áreas de especialidade: tradução técnica, tradução literária, interpretação e tradução audiovisual. Cada uma dessas áreas possui características próprias que levam o tradutor a agir de formas diferentes em relação ao texto traduzido. Segundo Machado (2012), “dublagem” significa que “os diálogos originais de uma produção foram regravados com diálogos falados na língua-alvo, ou seja, a língua do país que comprou a produção, enquanto a música e os efeitos sonoros originais são mantidos no original”.

A dublagem tem sido tema de discussões desde o seu surgimento, em 1927, no filme *O Cantor de Jazz*, e foi alvo de muita resistência por parte da mídia, devido ao alto custo de produção. É um trabalho mais caro, pois requer a participação de mais profissionais em sua execução.

A dublagem só desembarcou em terras brasileiras no final dos anos 1930, com o clássico infantil *Branca de Neve e os Sete Anões*, e se tornou popular e constante na vida do brasileiro, apesar das opiniões avessas.

É importante mencionar que o tradutor para dublagem em geral somente realiza a tradução do áudio em um *script*, mas não dubla efetivamente as personagens; quem faz isso são os dubladores. Ou seja, tradução para dublagem e dublagem propriamente dita são duas tarefas diferentes, normalmente realizadas por profissionais diferentes.

2 OBJETIVO

O objetivo geral deste trabalho era reproduzir a rotina de uma empresa de tradução, editora ou estúdio de dublagem em todas as etapas do processo de tradução para dublagem. Além disso, trabalhar aspectos como prazo, estresse, gerenciamento de equipes e distribuição de tarefas em uma espécie de *ongoing project* e aplicar as técnicas específicas de tradução para dublagem do inglês para o português brasileiro. Por se tratar de área com vasto material, examinou-se apenas um episódio de vídeo animado para realizar este trabalho.

Para alcançar o objetivo geral, foi necessário percorrer antes alguns objetivos específicos, que foram:

1. Transcrever o *script* original;
2. Utilizar um *template* específico para a transcrição e para a tradução;
3. Criar glossário para padronizar a tradução de vocábulos nas equipes de tradução;
4. Pesquisar personagens, universos, nível de formalidade na fala, aspectos extratextuais na tradução para dublagem;
5. Aplicar procedimentos técnicos;
6. Traduzir;
7. Testar a sincronização do texto traduzido com o movimento labial dos personagens;
8. Revisar.

3 METODOLOGIA

A tarefa proposta, transcrição e tradução do primeiro episódio da série animada *Dilbert, The Name*, foi realizada por quatro grupos, com os integrantes escolhidos por sorteio, e não por afinidade. Cada grupo contava com um(a) líder, escolhido(a) pelo professor José Manuel da Silva. O líder seria o responsável por toda a comunicação do grupo com o professor, bem como por enviar cada etapa da tarefa a ele. O professor ainda definiu a divisão do episódio em partes que consistiam de, aproximadamente, quatro a seis minutos para cada grupo. A divisão dos grupos ficou assim estabelecida:

Grupo 1 – 00:00 até 04:40;
Grupo 2 – 04:40 até 08:50;
Grupo 3 – 08:50 até 13:30;
Grupo 4 – 13:30 até o final.

A tarefa foi dividida então em duas partes: transcrição do áudio e tradução do *script* transcrito. Na primeira etapa, o áudio foi transcrito pelos alunos em formato de *script* previamente estabelecido pelo professor. Essa transcrição foi enviada para o professor, que a devolveu sem marcas de revisão, apenas com uma transcrição original em arquivo de texto (.txt) para que fosse feito o cotejo com a transcrição realizada pelos alunos. Essa comparação gerou outro arquivo, agora revisado e finalizado, de transcrição que foi utilizado para fazer a primeira versão da tradução.

Na segunda etapa, a tradução foi realizada pelos alunos. Ao final do prazo previamente estabelecido, a tradução foi enviada ao professor para correção. Ele, então, devolveu os arquivos aos grupos com marcações gráficas indicando onde poderia haver inadequações e/ou erros de tradução. Tais marcações foram discutidas em sala, na presença de ao menos um integrante de cada grupo, e nessa discussão ficou decidido que seria feito um cotejo da tradução com um *script* em formato .docx enviado pelo professor junto com o arquivo com as marcações. Foi enviado para o professor um arquivo com as correções das marcações e das diferenças entre o *script* em formato .docx e a tradução.

Para dar encerramento à tarefa, cada grupo deveria submeter um relatório sobre o trabalho realizado, indicando como cada etapa foi abordada pelo grupo e como os possíveis problemas foram resolvidos, assim como a opinião de cada

integrante sobre a tarefa. Ainda deveria ser submetido um relatório individual do(a) líder de cada grupo, dando conta da participação de cada integrante e de problemas intragrupais ocorridos durante o trabalho.

4 PROCEDIMENTO

A realização do trabalho proposto pelo professor José Manuel ocorreu após a divisão da turma em quatro grupos por meio de sorteio. Os grupos tinham um(a) líder designado(a) para exercer as seguintes funções: liderar todo o processo de transcrição, tradução e revisão; designar as funções dos demais componentes do grupo e orientá-los; fazer a interlocução entre o professor na função de editor e o grupo; e, por fim, encaminhar por e-mail os trabalhos parcial e final para o professor, sempre com cópia para todos os membros do grupo, de modo que todos acompanhassem todas as etapas do processo.

A proposta do trabalho foi transcrever e traduzir o primeiro episódio da primeira temporada do desenho animado *Dilbert*, baseado na tirinha criada por Scott Adams. O episódio tem cerca de 22 minutos, e cada grupo transcreveu e traduziu aproximadamente cinco minutos. O vídeo foi enviado na língua original através de um *link* do *site* YouTube, ficando a critério de cada grupo realizar ou não o download do episódio. O *script* não foi inicialmente disponibilizado, e, por essa razão, os componentes dos grupos fizeram todo o processo de tradução, desde a decupagem até a tradução final do texto de origem para o texto de chegada.

4.1 Pesquisa sobre a História e os Personagens

Antes de qualquer trabalho de tradução deste tipo é primordial realizar uma pesquisa prévia para conhecer melhor os personagens e o enredo. No caso da animação, a pesquisa foi um fator fundamental para a realização de todo o projeto, pois era necessário identificar cada personagem que aparecia no episódio, seus nomes, características pessoais, entre outros fatores, visto que os grupos inicialmente não possuíam acesso ao *script* original e os membros do grupo não conheciam a história.

Reconhecer os personagens e saber suas histórias além do episódio trabalhado auxiliou, por exemplo, na escolha do registro linguístico no momento da

tradução. Os grupos decidiram traduzir as falas do vice-presidente da empresa em registro formal, uma vez que se tratava de alguém mais importante na hierarquia empresarial, e os demais funcionários em registro linguístico variando do neutro ao formal, dependendo da pessoa a quem eles se dirigiam naquele momento.

Além de facilitar o processo tradutório em relação ao registro linguístico, a pesquisa contribuiu para a lista da ordem de aparição dos personagens solicitada pelo professor, apresentada ao final da tradução completa. Alguns personagens apareceram no episódio, mas seus nomes não foram citados por outros personagens. A mãe de Dilbert, Dilmom, aparecia em dois momentos, porém não teve seu nome citado. Os grupos pesquisaram em alguns *sites*, disponibilizados nas referências bibliográficas deste trabalho, e encontraram detalhes sobre todos os personagens da história, conforme ilustra a Figura 1.

Dilmom

Dilmom is the mother of [Dilbert](#) and the husband of [Dadbert](#).

Personality

On the surface, Dilmom is a sweet old lady who dotes on her son, doing things like baking cookies and other "grandmotherly" things. However, beneath the sweet old lady exterior is a technological genius. It's clear that Dilbert's technological prowess is inherited from his mother.

She often tends to be sarcastic and ridicules her son for his lack of accomplishments at work. Dilbert however, more often than not, gives as well as he gets, mocking his mother for things like her inability to cook or her usage of counterfeit vowels at her Scrabble Club. She's also notorious as a "bad shopper," apparently having bought and returned over one thousands items to the department store she shops at (including a scarf she's bought and returned seventeen times).

| Dilmom | |
|--|--------------------------------|
|  | |
| Gender: | Female |
| Species: | Human |
| Creator: | Scott Adams |
| Portrayer: | Jackie Hoffman |

Figura 1 – Mãe do personagem Dilbert
[Dilbert Wikia – Dilmom²]

² Disponível em: <<http://dilbert.wikia.com/wiki/Dilmom>>. Acesso em: 18 jun. 2017.

- *Nothing but resumes. People are bailing out. Or there must be a problem with our flagship product.*
- *o, what's life in your village, Tong Nee? And tell me everything, I'm not paying for the call.*
- *I like all of those things.*
- *Leave the premises now or I will be forced to call the strip mall security guard who, although old and feeble, will whip you and beat you without mercy until you sing campfire songs in the voice of a little girl.*

Quando havia algum ruído na mensagem e não era possível compreender alguma parte devido à dificuldade na escuta, usava-se em vermelho o termo *indistinct*.

Também há exemplos de palavras no que se refere a essa dificuldade, como *coinage*, *Vectralux* e *Gruntmaster*. Algumas soluções para as dificuldades foram utilizar fones de ouvido e se comunicar com os outros componentes do grupo. Para isso, o episódio foi assistido diversas vezes, de modo que não houvesse falhas, nem a ausência dos itens supracitados na transcrição.

Após o grupo revisar a transcrição, foi inserida a ordem de aparição de cada personagem no final do documento, exigência de algumas empresas. Ao concluírem esta etapa, o documento foi enviado por cada grupo para o professor por e-mail, dentro do prazo previamente estipulado.

4.3 Revisão da Transcrição

O professor encaminhou via e-mail o *script* oficial do episódio em formato .txt, para que os grupos pudessem cotejar a transcrição feita na etapa anterior com o arquivo original. Os grupos conferiram se o que eles haviam feito estava de acordo com o *script* e assim detectaram os erros, algumas inadequações e fizeram as devidas correções. O professor informou que o *script* enviado poderia conter erros; por isso, era necessário assistir ao episódio novamente e comparar o áudio com as falas do *script* original.

Na segunda versão da transcrição, os grupos corrigiram o que havia sido indicado pelo professor. Houve algumas alterações, tais como:

- Nome dos personagens: BLOND GIRL tornou-se MKT WOMAN (Grupo 3);
- Mudança na *reaction*: ALICE (PRESSES THE BUTTON WITH WALLY'S HEAD) tornou-se WALLY [GROANING] [MUSIC] (Grupo 1).

4.4 Tradução

Após a revisão da transcrição em cotejo com o *script* original, realizada pelos grupos conforme mencionado no ítem 4.3 acima, iniciou-se a etapa da tradução, utilizando-se a segunda versão da transcrição. Nessa etapa, foi de extrema importância a comunicação entre os componentes dos diferentes grupos, para manter o paralelismo em todo o texto de chegada. Os grupos, na sua grande maioria, fizeram a subdivisão do trabalho em duplas, uma dupla cuidando da transcrição/tradução, enquanto a outra ficava responsável pelas revisões.

Tendo em vista que este projeto tratava de uma tradução para dublagem, um dos primeiros desafios foi traduzir as frases tendo em mente a sincronia labial das falas. Assim, era necessário respeitar o tamanho da frase original e traduzi-la, sem que houvesse perda de sentido. O exemplo do Grupo 4 ilustra bem este cuidado:

- DID YOU EVER COME UP WITH A NAME FOR YOUR PRODUCT?
- JÁ CONSEGUIU ESCOLHER UM NOME PARA O PRODUTO?

A tradução exemplificada acima respeitou o tamanho da frase da transcrição, que conseqüentemente foi coerente com a sincronia labial desta fala no desenho.

Outro desafio foi a questão da divergência cultural encontrada nas duas línguas. No trecho de responsabilidade do Grupo 4, o personagem Dilbert e a personagem Dogbert vão a uma pequena lavanderia, com a proposta de comprar o nome do estabelecimento para que possa ser utilizado em seu novo produto. No entanto, tal fato incomoda os donos da lavanderia, que ameaçam chamar o segurança do shopping para espancá-lo, caso Dilbert não deixe o local. No caso em pauta, o dono da lavanderia afirma: [...] WHO, ALTHOUGH OLD AND FEEBLE, WILL WHIP YOU AND BEAT YOU WITHOUT MERCY UNTIL YOU SING CAMPFIRE SONGS IN THE VOICE OF A LITTLE GIRL. A Figura 4 ilustra a cena.



Figura 4 – Trecho da cena em que o dono da lavanderia ameaça Dilbert
[Dailymotion – Dilbert – S01E01 – The Name³]

A questão sobre a divergência cultural estava no termo *campfire songs*, que são músicas geralmente cantadas ao redor de fogueiras. Contudo, esta não é uma prática comum no país da língua-alvo. A solução encontrada foi: [...] QUE, EMBORA VELHO E FRACO, IRÁ TE BATER E CHICOTEAR SEM MISERICÓRDIA ATÉ QUE VOCÊ CANTE CANTIGAS DE RODA NA VOZ DE UMA GAROTINHA. A expressão "cantiga de roda" foi a opção utilizada pelos componentes do Grupo 4, eliminando assim a lacuna cultural ocasionada entre as línguas.

Além dos desafios mencionados acima, o uso de neologismos no desenho gerou discussão durante a tradução. Na primeira cena do episódio, de responsabilidade do Grupo 3, os personagens Dilbert, Dogbert e Dilmom brincam de *Scrabble*, um jogo de palavras cruzadas, cena ilustrada na Figura 5.



Figura 5 – Dilbert, Dogbert e Dilmom jogando *Scrabble*
[Dailymotion – Dilbert – S01E01 – The Name⁴]

³ Disponível em: <https://www.dailymotion.com/video/x1afila_dilbert-s01e01-the-name_fun>. Acesso em: 18 jun. 2017.

⁴ Disponível em: <https://www.dailymotion.com/video/x1afila_dilbert-s01e01-the-name_fun>. Acesso em: 18 jun. 2017.

Antes que a partida começasse, Dilmom e Dogbert zombam de Dilbert por conta de sua péssima habilidade vocabular. Com isso, os dois conversam entre si usando palavras estranhas como *pultaceous* e outras palavras inventadas (neologismos), como *nuswartic* e *muldipulous*. Estas palavras foram utilizadas como adjetivos para descrever Dilbert, fato que o incomoda bastante. Embora *pultaceous* não seja um neologismo, seu significado tornou-se irrelevante no contexto. Foi desafiador para o Grupo 3 traduzir estes neologismos. A opção escolhida pelos componentes foi importar estas palavras e adaptá-las à morfologia da língua portuguesa como estrangeirismos. Sendo assim, *nuswartic* tornou-se NUSWÁRTICO e *muldipulous* tornou-se MULDÍPULO.

Uma boa solução encontrada também pelo Grupo 3 ocorreu nesta mesma cena. Dilbert inicia a rodada do jogo dispondo sobre o tabuleiro a palavra *it*, um pronome da língua inglesa. Apesar de ser uma palavra conhecida, Dogbert questiona seu uso. Dilbert, inconformado com o fato, pede para que Dogbert lhe dê o dicionário, a fim de provar que aquela palavra existia. Ao ter o dicionário em mãos, ele tenta buscar o verbete, mas o dicionário, repleto de palavras e definições, possui inúmeros erros tipográficos. Dilbert observa o conteúdo do dicionário e indaga sobre sua qualidade. Ao fechar o livro, a tela apresenta a capa do dicionário, *Wibster's Dicschunary*, conforme mostra a Figura 6.

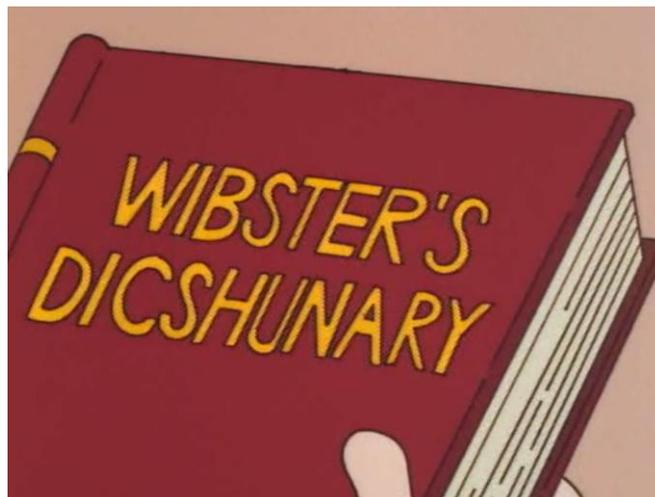


Figura 6 – Capa do dicionário usado por Dilbert [Dailymotion – Dilbert – S01E01 – The Name⁵]

⁵ Disponível em: <https://www.dailymotion.com/video/x1afila_dilbert-s01e01-the-name_fun>. Acesso em: 18 jun. 2017.

Este título, aparentemente, faz uma alusão ao conhecido dicionário de língua inglesa *Merriam-Webster Dictionary*. Neste caso, a solução foi manter o erro tipográfico, adaptando-o à realidade do país da língua-alvo, sem que se perdesse a comicidade. Com isso, *Wibster's Dicschunary* foi traduzido como DISSIONÁRIO AO RÉLIO, em referência ao conhecido Dicionário Aurélio.

Embora todos os itens apresentados tenham sido um enorme desafio, nenhuma outra parte necessitou de tanta atenção e envolvimento de todos os componentes dos grupos 3 e 4 quanto a tradução para o nome *Acorn*. A temática do episódio era encontrar um nome para um produto que ainda não havia sido criado. Dilbert sugeriu o nome de uma pequena lavanderia, a fim de encerrar a discussão entre seus colegas de trabalho. No entanto, *Acorn* não era apenas o nome do estabelecimento, mas também o apelido de um personagem na história. A palavra *acorn* significa o fruto produzido por carvalhos e era usada pejorativamente no episódio para designar homens com micropênis.

O logotipo da lavanderia *Acorn* era o desenho do fruto; por isso, afastar a tradução de uma opção que envolvesse alimentos oleaginosos, tais como nozes, castanhas, amêndoas poderia ocasionar a perda de significado entre o logotipo e a palavra. Além do logotipo com o desenho, os funcionários da empresa de Dilbert, ao decidirem nomear o produto como *Acorn*, criaram uma fantasia para vestirem e realizarem uma *performance* na reunião de apresentação do nome do produto. A Figura 7 ilustra o logotipo da lavanderia e a Figura 8, a fantasia de *Acorn* produzida para a reunião.



Figura 7 – Placa da lavanderia a seco *Acorn*
[Dailymotion – Dilbert – S01E01 – The Name⁶]

⁶ Disponível em: <https://www.dailymotion.com/video/x1afila_dilbert-s01e01-the-name_fun>. Acesso em: 18 jun. 2017.



Figura 8 – Fantasia criada para a reunião de apresentação da marca [Dailymotion – Dilbert – S01E01 – The Name⁷]

Manter o significado entre a palavra e o logotipo ocasionaria a perda da comicidade do apelido *Acorn* que iria aparecer mais à frente no episódio. O vice-presidente da empresa, ao se lembrar da infância, conta para os participantes da reunião o evento em que perdeu o calção de banho dentro de um lago e, ao sair da água, sofreu com a zombaria das outras crianças, que viram suas partes íntimas, apelidando-o então de *Acorn*, um fato que o traumatizou desde então, conforme representado na Figura 9.



Figura 9 – Situação traumático na infância do vice-presidente [Dailymotion – Dilbert – S01E01 – The Name⁸]

⁷ Disponível em: <https://www.dailymotion.com/video/x1afila_dilbert-s01e01-the-name_fun>. Acesso em: 18 jun. 2017.

⁸ Disponível em: <https://www.dailymotion.com/video/x1afila_dilbert-s01e01-the-name_fun>. Acesso em: 18 jun. 2017.

Na primeira versão da tradução, tanto o Grupo 3 quanto o Grupo 4 não conseguiram encontrar opções de tradução que englobassem as duas características semânticas; por isso, o Grupo 3 optou por representar o fruto, traduzindo-o como BOLOTA, enquanto o Grupo 4 privilegiou o aspecto cômico do apelido, traduzindo-o como MIXARIA.

Foi necessário enviar uma nova cópia da transcrição com estas alterações, juntamente com a tradução.

4.5 Revisão da Tradução

Após todas as dificuldades e desafios descritos acima, iniciou-se mais um processo de revisão, desta vez dando ênfase ao processo tradutório do episódio. A fim de realizar esta revisão a contento, o professor enviou as traduções com as devidas marcas de revisão, além de destaques em amarelo, que indicavam inadequações ou erros na tradução. Estas marcas foram discutidas em sala com pelo menos um componente de cada grupo presente.

Durante esta discussão, foi decidido que seria necessário o cotejo do documento da tradução com o *script* do áudio original no *template* similar ao da tradução. Esta etapa tornou-se necessária para que os grupos incluíssem elementos tais como:

- *Screen/tela* – toda informação que aparecia escrita na tela, como, por exemplo, a capa do dicionário, as peças do jogo de *Scrabble*, a hora no relógio, a notificação no *pager*, o nome das lojas, entre outros.
- Descrição das reações – usava-se o (R) para descrever as reações dos personagens, porém, no novo *script*, estas reações vieram por extenso, como por exemplo: [GROWLS], [TYPING], [CLUCKS], [SCREAMING], [WHISPERING], [TRILLING] e [GARGLES AND SPITS].

Concluídas as alterações, os grupos começaram a rever os trechos com as marcas feitas pelo professor. A seguir estão algumas dessas alterações enviadas no trabalho final:

- No Grupo 1, os números foram inicialmente escritos em sua forma cardinal, sendo corrigidos pela sua forma em extenso. Por exemplo, 99 tornou-se NOVENTA E NOVE. Também neste grupo, *knobs* foi traduzido inicialmente como REGISTRO. Após a marcação e posteriores discussões sobre o uso de registro ou torneira, optou-se finalmente por TORNEIRA.

- No Grupo 2, as palavras "repórter" e "pelúcia" foram escritas sem acento na tradução, necessitando revisão para REPÓRTER e PELÚCIA. Além disso, a palavra *village* foi inicialmente traduzida como VILA, porém, neste contexto, CIDADE era mais adequado.
- No Grupo 3, além da correção dos numerais cardinais, como 188, que foi corrigido para CENTO E OITENTA E OITO, outras marcas foram destacadas, tais como o termo *condition*, inicialmente traduzido como CONDIÇÃO. Apesar de ser um termo correto, outras soluções melhores poderiam ser aplicadas. Conforme sugestão do professor, os termos estado clínico ou apenas estado poderiam ser utilizados. Após discussões, o grupo em questão decidiu pela tradução de *condition* por ESTADO.
- O Grupo 4 encontrou o termo *condition*, que fora traduzido como CONDIÇÃO. O Grupo 3 e o Grupo 4 precisaram entrar em um consenso sobre o termo que seria utilizado na versão final da tradução. Este fato também ocorreu na tradução da palavra *Acorn*, que o Grupo 3 havia traduzido inicialmente como BOLOTA e o Grupo 4 como MIXARIA. Ambos os grupos decidiram modificar para uma terceira opção, AMENDOIM.

Respeitando o prazo final para o envio das traduções, os grupos encaminharam a última versão do documento para o professor.

4.6 Relatório dos Grupos

Seguindo orientações do professor, os grupos tiveram a responsabilidade de redigir um relatório descrevendo como ocorreram os processos, a divisão dos trabalhos, as dificuldades encontradas, as soluções aplicadas, entre outras questões. Ao mesmo tempo, o(a) líder de cada grupo também redigiu seu próprio relatório, abordando como foi o gerenciamento do grupo, a participação dos demais componentes, além de outros aspectos. Os relatórios foram enviados para o(a) líder, a fim de que fosse feita a compilação do que os componentes haviam mencionado. De posse destes relatórios, o(a) líder realizou o envio para o professor, junto com a versão final do projeto, optando por compartilhar ou não seu relatório de líder com os demais membros do grupo.

4.7 Última Revisão do Professor

De posse da segunda versão das traduções realizadas, o professor realizou a última revisão do *script* traduzido. Os documentos devolvidos para os grupos após essa revisão também continham marcas de revisão e comentários gerais sobre as soluções encontradas, porém não foi necessário fazer uma nova versão da

tradução. No entanto, as alterações foram feitas, pelo próprio professor, para criar um *script* finalizado e definitivo com todas as partes juntas, ou seja, um *script* único para todo o episódio que se encontra no Apêndice 3 do presente trabalho.

5 CONCLUSÕES

Neste trabalho, foram relatados os detalhes do projeto de transcrição e tradução para dublagem do episódio *The Name* da série de televisão *Dilbert*, realizado por quatro grupos de alunos da disciplina *Tradução Avançada* e mediado pelo professor José Manuel da Silva, com o objetivo de reproduzir a rotina de uma empresa de tradução ou estúdio de dublagem.

Na primeira etapa do projeto, os alunos efetuaram uma pesquisa sobre a história da série e dos personagens, o que foi de suma importância para definir os nomes corretos desses personagens para o *script*, além de auxiliar na escolha do registro linguístico na etapa de tradução. Em seguida, os alunos realizaram a transcrição do episódio em um *template* fornecido pelo professor. Após esta etapa, o professor enviou o *script* original para que os alunos fizessem a revisão da transcrição, que envolveu o cotejo da transcrição com o *script* e a comparação com o áudio do episódio, a fim de detectar e eliminar qualquer erro cometido durante o processo. A revisão da transcrição foi primordial para mostrar aos alunos que este processo exige concentração, dedicação e muito esforço por parte do profissional de tradução.

Após a transcrição, procedeu-se à tradução do episódio. Como se tratava de um projeto de tradução para dublagem, os alunos deveriam levar em consideração a sincronia labial das falas, além de respeitar o tamanho da frase original. Finalmente, os alunos realizaram a revisão da tradução, com base nas marcas de revisão efetuadas pelo professor nos arquivos de tradução e nas orientações discutidas em sala de aula. Durante todo o processo de tradução e revisão, os grupos precisaram se organizar e se comunicar para que não houvesse divergências nas traduções de termos e expressões comuns em diferentes partes do episódio. O projeto, que até então estava dividido entre quatro grupos diferentes, começou a se tornar unificado e uniforme, o que foi bastante proveitoso por conta do objetivo principal, que consistia em simular a rotina de uma empresa de tradução ou de dublagem.

O trabalho foi altamente produtivo para os participantes, na medida em que proporcionou sólida aprendizagem profissional em relação ao processo tradutório e a todas as etapas que devem ser levadas em consideração ao trabalhar com a tradução para dublagem, que era uma área desconhecida por muitos alunos envolvidos no projeto. Além disso, foi possível compreender o quanto é imprescindível a comunicação e a troca de informações entre os participantes de um projeto para que o trabalho final seja padronizado, coerente e bem produzido.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

DILBERT. Disponível em: <<http://wikipedia.org/wiki/Dilbert>>. Acesso em: 17 jun. 2017.

DILBERT. Disponível em: <http://dilbert.wikia.com/wiki/Main_Page>. Acesso em: 17 jun. 2017.

DILBERT by Scott Adams. Disponível em: <<http://blog.dilbert.com/about>>. Acesso em: 17 jun. 2017.

FREIRE, Rafael de Luna. Versão Brasileira. **Contribuições para uma história da dublagem cinematográfica no Brasil nas décadas 1930 e 1940**. Disponível em: <www.ciberlegenda.uff.br/index.php/revista/article/download/378/240>. Acesso em: 7 jul. 2017.

MACHADO, Dilma. **Uma análise do sincronismo no processo tradutório da dublagem**. 2012.

MARQUES, Marcio dos Santos. **Comparação entre a tradução para dublagem e a tradução para legendagem do filme Madagascar**. 2009. 62 f. Trabalho de Conclusão de Curso – Instituto Superior Anísio Teixeira, São Gonçalo, RJ, 2009.

NORIEGA, Paulo. **Tradução para dublagem**. Metáfrase, Rio de Janeiro, n. 2, p. 23-24 dez. 2016. Disponível em: <https://abrates.com.br/wp-content/uploads/2017/03/metafrase_2edicao.pdf>. Acesso em: 16 jun. 2017.

SALERNO, Ana Carolina. **A estilística nas histórias em quadrinhos: Turma da Mônica, Turma da Mônica jovem e Luluzinha Teen e sua Turma**. 2015. 55 f. Trabalho de Conclusão de Curso – Instituto Superior Anísio Teixeira, São Gonçalo, RJ, 2015.

SCOTT ADAMS. Disponível em: <http://www.lpm.com.br/site/default.asp?TroncoID=805134&SecaoID=948848&SubsecaoID=0&Template=../livros/layout_autor.asp&AutorID=947715>. Acesso em: 7 jul. 2017.

APÊNDICE 1

A seguir está a relação dos alunos da turma de *Tradução Avançada*, participantes da tradução aqui relatada e coautores deste trabalho.

Alana Ariadne dos Santos Oliveira
Ana Carolina Garrido Rodrigues Salerno
Anderson Xavier Duarte Junior
Carolina Machado do Nascimento
Carolinne Ribeiro Aprachmian
Clara de Mello Amaral
Débora Maria Garcia Corrêa
Fernanda Nascimento Pastor
Giselle Almada Souto
Guilherme da Silva Rezende
Hiago de Castro Silva
Isabella Guimerães Calado Chaves
Karoline Santos Lima
Lorraine Natacha Lima Araújo
Rayssa Fernandes de Bustamente Sá
Valéria Andrade da Silva Mendes

APÊNDICE 2

A seguir está a transcrição completa do áudio em sua versão final corrigida.

| JMS & Aluninhxs Estúdios Cinematográficos | |
|--|--|
| Título Original: | Dilbert – Season 01 Episódio 01 – The Name |
| Título em Português: | DILBERT – O Nome |
| Episódio / Capítulo: _____ | Tipo: () Cinema () Home-Video () Televisão |
| Cliente: _____ | Tradutor: _____ / Diretor: _____ |
| Possui legenda? () Sim () Não / Possui canção? () Sim () Não | |
| Gravação: | Estúdio: _____ / Técnico: _____ |
| | De ____ / ____ / ____ a ____ / ____ / ____ |
| Edição: | Estúdio: _____ / Técnico: _____ |
| | De ____ / ____ / ____ a ____ / ____ / ____ |
| Mixagem: | Estúdio: _____ / Técnico: _____ |
| | De ____ / ____ / ____ a ____ / ____ / ____ |

THE NAME

| | |
|---------|---|
| | R [music] [chickens] |
| DISPLAY | NO MESSAGE |
| | R [music] |
| CLOCK | 6:00 |
| DOGBERT | [buzzing] |
| DILBERT | I THOUGHT YOU WERE GONNA WAKE ME AT SIX-THIRTY. |
| DOGBERT | I ALSO SAID WOMEN LIKE MEN WHO ARE SHAPED LIKE POTATOES. CAN YOU FIND THE PATTERN HERE? |
| DILBERT | I HAD THE EGG DREAM AGAIN. |
| DOGBERT | I, I, I. |
| DILBERT | WHAT DO YOU THINK AN EGG DREAM MEANS? |
| DOGBERT | HMM, PROBABLY AN OMEN. |

DILBERT A GOOD OMEN?

DOGBERT HOW MANY GOOD OMENS INVOLVE THINGS THAT COME OUT
OF A CHICKEN'S BUTT?

DILBERT THERE ONLY HAS TO BE ONE.

RATBERT [screaming]

DILBERT HEY, THAT'S MY BATHROOM.

DILBERT I DIDN'T KNOW YOU HAD YOUR OWN TOOTHBRUSH, RATBERT.

RATBERT WHY WOULD I NEED MY OWN TOOTHBRUSH?

RATBERT [gargles and spits]

DILBERT GOOD MORNING, SHOWER.

SHOWER GOOD MORNING, DILBERT.

DOGBERT DON'T YOU DO ENOUGH ENGINEERING AT WORK?

DILBERT WORK IS JUST MEETINGS. THIS IS ENGINEERING. IF THIS
WORKS, SOMEDAY ALL SHOWERS WILL BE VOICE-ACTIVATED.

DOGBERT IS IT THAT HARD TO TURN THE KNOBS?

DILBERT IT'S NOT THAT IT'S HARD; IT'S UNNECESSARY.

DILBERT NINETY-NINE, PLEASE.

SHOWER NINETY-NINE.

DOGBERT [whispers] FOUR HUNDRED.

DILBERT HEH HEH, NICE TRY, BUT THE SHOWER IS CALIBRATED TO
RESPOND TO MY VOICE ONLY.

DOGBERT YOU THINK OF EVERYTHING.

DILBERT I'M CAUTIOUS.

DOGBERT THAT'S WHY YOU HAD TRAINING WHEELS ON YOUR BIKE UNTIL YOU WERE SEVENTEEN.

DILBERT I WAS FOURTEEN!

SHOWER FOURTEEN.

DILBERT [screams] NINETY-NINE. NINETY-NINE. NINETY-NINE.

DILBERT DON'T DO THAT!

DOGBERT WHERE'D YOU GET THE VOICE FOR THAT? IT SOUNDS LIKE THE COMPUTER FROM THAT STUPID MOVIE. WHAT WAS IT? SOMETHING... SOMETHING... A SPACE ODISSEY?

DILBERT IT WASN'T SOMETHING SOMETHING A SPACE ODISSEY. IT WAS 2001: A SPACE...

DILBERT [screams]

DOGBERT ON THE PLUS SIDE, YOU LOOK VERY CLEAN.

R [explosion]

[music] [credits] [title]

[music]

DILBERT ARE WE STICKING WITH OUR BAN ON USELESS GREETINGS?

WALLY/ALICE YES.

DILBERT JUST CHECKING.

[elevator music]

ALICE WALLY?

WALLY YES!?

ALICE PUSH THE BUTTON!

WALLY WHY? JUST BECAUSE I'M STANDING NEAR THEM?

ALICE YES!

WALLY I PUSHED THE BUTTON YESTERDAY!

DILBERT WALLY, DO WHAT ALICE SAYS.

WALLY NOW WHY SHOULD I DO... OW!

WALLY [groans]

R [music]

DILBERT I HAD THE EGG DREAM AGAIN LAST NIGHT.

ALICE I'VE OFTEN SAID THERE'S NOTHING MORE INTERESTING THAN HEARING ABOUT SOMEONE'S DREAM.

WALLY EGGS... YOU'RE NOT THE FIRST ENGINEER TO HAVE THAT DREAM.

DILBERT YOU TOO?

WALLY NO, I'M SANE.

ALICE OLD JACK COOPER HAD THAT DREAM. RIGHT BEFORE HE TURNED INTO... THE CHICKEN-MAN.

DILBERT IT'S IMPOSSIBLE TO TURN INTO A CHICKEN.

WALLY A CHICKEN YES, BUT CHICKEN-MAN... THAT CAN HAPPEN.

DILBERT WHAT HAPPENED TO JACK COOPER?

ALICE HE WAS AN ENGINEER. MUCH LIKE YOU. UNTIL THEY PUT HIM

IN CHARGE OF A PROJECT.

WALLY THE FRUSTRATION STARTED BUILDING UP.

ALICE HE STARTED HAVING THE EGG DREAM.

WALLY HE'D STAND UP DURING MEETINGS, ALL AGITATED. AND HE'D WAVE HIS ARMS AROUND. LIKE A CHICKEN.

DILBERT WHAT PROJECT WAS HE WORKING ON?

ALICE THAT'S THE THING. NO ONE COULD AGREE ON THE PROJECT NAME. THAT'S WHAT GOT HIM.

DILBERT WHAT HAPPENED?

WALLY I THINK HE'S WITH THE CIRCUS.

ALICE POOR CLUCKER.

R [circus music]

VOICEMAIL THANK YOU FOR CALLING. PLEASE DIAL YOUR PASSWORD AND PRESS "POUND." YOU HAVE NINE HUNDRED AND THIRTY-SEVEN MESSAGES. ALL OF WHICH ARE MARKED "URGENT." FIRST URGENTE MESSAGE.

TED THIS IS TED. I'M JUST CALLING TO TELL YOU I SENT YOU SOME E-MAIL. WELL, THAT'S ALL.

DILBERT R

VOICEMAIL ALL MESSAGES DELETED.

SCREEN PROCESSING REQUEST. PLEASE BE PATIENT...

DILBERT JEEZ, THE NETWORK IS SLOW TODAY. TOO SLOW. OH NO!

DILBERT IS IT?...

WALLY YES.

ALICE NOTHING BUT RESUMÉS. PEOPLE ARE BAILING OUT. THERE MUST BE A PROBLEM WITH OUR NEW FLAGSHIP PRODUCT.

WALLY AH, THE HERBAL THROAT LOZENGES?

DILBERT I TOLD THEM AT THE ROLL-OUT MEETING THAT ANTHRAX WAS A BACTERIA, NOT AN HERB.

WALLY NO, YOU DIDN'T.

DILBERT I WAS THINKING IT PRETTY HARD.

WALLY OH, SOME POOR MARKETING EXECUTIVE WILL HAVE TO TAKE THE FALL FOR THIS ONE.

DIRECTOR BOB, YOU MADE QUITE A MESS WITH THE HERBAL LOZENGES PRODUCT LINE.

BOB DON'T BELIEVE EVERYTHING YOU READ IN ALL THE MAJOR NEWS OUTLETS. TRY ONE. MMM... WORTH A SHOT.

DIRECTOR BOB, YOU'RE LIKE A SON TO ME.

BOB YOU DON'T HAVE A SON.

DIRECTOR THAT'S WHERE I'M HEADED HERE.

BOB OH.

DIRECTOR NOW, THIS ISN'T EASY FOR EITHER FOR US. BUT I HAVE TO ASK YOU TO TAKE YOUR HUGE EXECUTIVE SEVERANCE PACKAGE, AND GO FIND A HIGHER-PAYING JOB AT ANOTHER COMPANY.

BOB THIS IS BARBARIC! I'VE GIVEN MY SOUL TO THIS COMPANY.

R [music]

SCREEN SOULS

LOUD HOWARD I'VE HEARD A RUMOR.

ALL OTHERS SHHHHH! OW! OW! OW!

LOUD HOWARD I'M SORRY. SORRY. SORRY. SORRY.

LOUD HOWARD [loudly] I'VE HEARD A RUMOR. OUR LOZENGES PRODUCT WIPED OUT A TOWN! I CAN'T BELIEVE IT! THOSE LOZENGES WERE MADE OF NATURAL INGREDIENTS.

REPORTER WE CAN SEE THE DEVASTATION, BUT HOW DOES THIS MAKE YOU FEEL?

CITIZEN MY THROAT IS MOIST. AND THE RASPINESS IS GONE.

CITIZEN [gags]

REPORTER BACK TO YOU.

WALLY HE'S ALWAYS LATE.

DILBERT WHAT'S HE DOING THAT'S MORE IMPORTANT THAN US?

POINTY-HAIRED BOSS [hums]

POINTY-HAIRED BOSS OH OH... DRAWER'S ALMOST FULL! I'LL NEED A NEW DESK.

DILBERT HEY, ALICE. LOOKY!

ALICE [groans]

WALLY SO WHAT'S LIFE LIKE IN YOUR VILLAGE, TONG NEE? AND TELL ME EVERYTHING. [whispers] I'M NOT PAYING FOR THE CALL.

POINTY-HAIRED BOSS WELL, TROOPS, I ASSUME YOU'VE ALL BEEN INFORMED ABOUT THE PROBLEMS WITH OUR FLASCHIP PRODUCT.

ALL WHAT? NOT ME.

POINTY-HAIRED BOSS THERE'S NO POINT IN KILLING A DEAD HORSE.

DILBERT YOU MEAN THERE'S NO POINT IN BEATING A DEAD HORSE.

POINTY-HAIRED BOSS WHY WOULD ANYONE BEAT A DEAD HORSE?

DILBERT WHY WOULD ANYONE KILL A DEAD HORSE?

POINTY-HAIRED BOSS MAYBE IT'D KICK YOU.

DILBERT IT'S DEAD!

POINTY-HAIRED BOSS AND SO IS EVERY CUSTOMER WHO USED OUR GLAGSHIP PRODUCT. NOW. WE HAVE A WAREHOUSE FILLED WITH LETHAL LOZENGES WE ARE CURRENTLY CONVERTING FOR USAGE IN ANCILLARY MARKETS. BUTTONS. COINAGE. TEDDY-BEAR EYES. THE POINT IS, WE ALL MUST EMBRACE CHANGE.

ALL NO, THAT IS VERY BAD. WE DON'T LIKE THAT.

POINTY-HAIRED BOSS WELL, WE HAVE TO MAKE UP FOR THE REVENUE SHORTFALL AND THERE ARE ONLY TWO WAYS TO DO THAT: CREATE A NEW PRODUCT OR MAKE MASSIVE, PAINFUL BUDGET CUTS.

LOUD HOWARD LET'S MAKE A NEW PRODUCT!

POINTY-HAIRED BOSS THAT IS EXACTLY MY PLAN.

ALICE OOH, I LOVE A PLAN.

WALLY [TOGETHER] EXCELLENT PLAN.

POINTY-HAIRED BOSS PHASE ONE:

SCREEN THE NAME

POINTY-HAIRED BOSS WE NEED A NAME FOR THE PRODUCT.

DILBERT UH, THAT'S ACTUALLY THE LAST STEP. YOU'VE GOT THE TRANSPARENCIES OUT OF ORDER.

WALLY HE DOESN'T LIKE BEING CORRECTED.

ALICE NOW HE MUST DO SOMETHING TERRIBLE TO YOU. SOMETHING TO TEACH US ALL A LESSON.

POINTY-HAIRED BOSS DILBERT, I'D LIKE YOU TO TAKE THE LEAD ON THIS PROJECT.

DILBERT [clucks]

POINTY-HAIRED BOSS STEP ONE: THE NAME.

SCREEN THE NAME

DILBERT THE NAME IS THE LAST THING YOU DO.

POINTY-HAIRED BOSS OH, USE SOME COMMON SENSE, SON. IF YOU DON'T KNOW SOMETHING'S NAME HOW DO YOU KNOW WHAT TO BUILD?

DILBERT FOCUS GROUPS.

WALLY MARKET RESEARCH.

ALICE DETAILED USER SPECIFICATIONS.

POINTY-HAIRED BOSS AND THE NA-A-A-ME.

DILBERT DO YOU THINK THE GUY WHO INVENTED THE MOUSEPAD STARTED WITH THE NAME? WHAT'S A MOUSEPAD?

WALLY [chuckles] FEMININE PROTECTION FOR MICE. OOP!

DILBERT IF WE DON'T KNOW WHAT THE PRODUCT IS WE'LL NEVER AGREE ON ITS NAME. WE'LL HAVE MEETING AFTER MEETING AFTER MEETING. EVERYONE WILL WANT TO HAVE INPUT. BECAUSE INPUT IS MUCH EASIER THAN DOING REAL WORK. THE ONLY WAY WE'LL EVER GET THAT MANY PEOPLE TO AGREE IS LUCK!

DILBERT [clucks] LUCK. LUCK. LUCK.

WALLY OH, THAT'S NOT A GOOD SIGN.

DILBERT I AM NOT THE CHICKEN-MAN. I'LL GET YOU A NAME. ANYWAY, IT'S BETTER THAN MASSIVE, PAINFUL BUDGET CUTS.

POINTY-HAIRED BOSS ACTUALLY, WE'RE DOING THAT TOO. IT'S BEING ANNOUNCED RIGHT NOW.

EMPLOYEE I GOT YOUR BUDGET CUTS RIGHT HERE.

POINTY-HAIRED BOSS WE EXPECT SOME LOOTING.

LOUD HOWARD MAYBE YOU PEOPLE CAN JUST SIT HERE WHILE THIS HAPPENS! BUT NOT ME!

[grunting] [gun shots]

DILBERT HOW HARD CAN IT BE TO NAME A PRODUCT? THAT JACK COOPER JUST DIDN'T HAVE WHAT IT TAKES. [clucks]

DILBERT THAT HAPPENS TO BE THE BEST WAY TO STOMP OUT A FIRE.

EMPLOYEE DILBERT, HELP. I'VE BEEN SHOT.

DILBERT I'VE BEEN SHOT. I'VE BEEN SHOT. I HAVE A FEW PROBLEMS OF MY OWN, YOU KNOW.

EMPLOYEE YEAH, I HEARD ABOUT THE NAME THING. [gasps] THAT'S A DRAG.

DILBERT I'M OK. EVERYTHING'S OKAY. THINGS COULD BE WORSE. OH, MY [clucks] GOD!

BLACK SCREEN

DILMOM WHY DON'T YOU CALL YOUR PRODUCT THE VECTRALUX 9000?

DILBERT WHY WOULD I CALL IT THAT?

DILMOM I'M JUST TRYING TO HELP. I KNOW IT'S HARD FOR YOU TO COME UP WITH A NAME, WHAT WITH YOUR POOR VERBAL SKILLS.

DILBERT THERE'S NOTHING WRONG WITH MY VERBAL SKILLS. IT ONLY SEEMS THAT WAY BECAUSE MY MATH SKILLS ARE SO HIGH.

DOGBERT THERE'S NO REASON TO GET ALL NUSWARTIC ABOUT THIS.

DILMOM HE'S MORE PULTACEOUS THAN NUSWARTIC.

DILBERT WHATEVER THAT MEANS... I AM NOT.

DILMOM THERE, THERE.

DILBERT I KNOW WHAT YOU'RE DOING. YOUR SCRABBLE MIND GAMES WILL NOT WORK ON ME.

DOGBERT IT'S ALL VERY MULDIPULOUS IF YOU ASK ME.

DILBERT MM-HMM. UH-OH. [growls]

SCREEN TIIIIII

DILBERT HMM!

DILMOM WHY DON'T YOU CALL YOUR PRODUCT THE GRUNTMAS-
TER 6000?

DILBERT WHAT KIND OF PRODUCT DO YOU SEE WHEN YOU IMAGINE A
GRUNTMAS-TER 6000?

DILMOM WELL, IT'S A STRIPPED-DOWN VERSION OF THE
GRUNTMAS-TER 9000, OF COURSE. BUT IT'S SOFTWARE-
UPGRADEABLE.

DILBERT CAN WE JUST PLAY?

DILMOM ALL RIGHT THEN, STANDARD SCRABBLE RULES APPLY. NO
KICKING, BITING OR SLAPPING. NO PROJECTILES OF ANY
KIND.

DILBERT NAME-CALLING?

DILMOM ONLY ON YOUR OWN TURN.

DILBERT IT. GIVE ME FOUR BIG ONES, YOU WRINKLED TOAD. YES! YES!

DOGBERT IT? THAT'S NOT A WORD. I CHALLENGE.

DILBERT YOU CHALLENGE "IT"? GIVE ME THE DICTIONARY.

SCREEN [pages of the dictionary]

DILBERT WHAT KIND OF STUPID DICTIONARY IS THIS?

SCREEN WIBSTER'S DICSHUNARY

DILBERT WIBSTER'S?

DILMOM I THINK IT'S THE ONE YOUR COMPANY MAKES.

DILBERT THAT WOULD EXPLAIN IT.

LOUD HOWARD I TAKE IT BACK!

DOGBERT ANYONE ELSE WANT A PIECE OF ME?

[murmuring]

DOGBERT AS YOU PROBABLY KNOW, ALL THE GOOD PRODUCT NAMES HAVE BEEN TRADEMARKED BY COMPANIES WHO ARE COMPETENT.

WALLY COMPETENT? HOW ARE WE GOING TO COMPETE WITH THAT?

DOGBERT THERE'S STILL PLENTY OF NAMES LEFT IN THE AREA OF GREEK MYTHOLOGY, BODILY SECRETIONS, DISEASES AND EVERYTHING INVOLVING INTESTINES.

POINTY-HAIRED BOSS I LIKE ALL OF THOSE THINGS.

DOGBERT REMEMBER, THE FIRST RULE OF BRAINSTORMING IS TO OPENLY MOCK THE OPINIONS OF OTHERS.

ALICE I THOUGHT IT WAS THE OTHER WAY AROUND.

WALLY HA. SWIFT.

DOGBERT LET'S START WITH YOU ACCOUNTING GUYS.

ACCOUNTANT WALTER'S GOOD AT THIS CREATIVE STUFF. HE JUST NAMED HIS BABY.

POINTY-HAIRED BOSS HOW IS WALTER JR.?

WALTER SHE'S FINE. THANKS FOR ASKING.

DOGBERT WELL, THAT WAS A DRY HOLE. DO WE HAVE ANYONE HERE FROM MARKETING?

[smooching loudly]

MKTING WOMAN LIE TO ME!

MKTING MAN OUR NEXT UPGRADE WILL SOLVE THE PROBLEM.

MKTING WOMAN R [moaning]

DOGBERT I LIKE THE SOUND OF IT BUT HOW DO YOU SPELL "UH-HUH-HOO"?

ACCOUNTANT WALTER HAS A NAME FOR THE PRODUCT.

WALTER HOW ABOUT... FORD?

DOGBERT HMM, THAT SEEMS TO BE TAKEN BY THE... FORD MOTOR COMPANY!

WALTER [sobbing]

MKTING MAN MAYBE FORD WILL SELL THE NAME. EVERYONE HAS A PRICE.

DOGBERT YOU'RE NOT ALLOWED TO TALK ANYMORE.

DILBERT HOW ABOUT SOMETHING FROM THE DISEASE CATEGORY? THEY CAN'T ALL BE THAT BAD.

WALLY HOW ABOUT SEBORRHEA? I LIKE THE SOUND OF IT. [Latin accent] SEBORRHEA SEBORRRRRRHEA.

ALICE THAT'S NOT A DISEASE. IT'S A CONDITION.

DILBERT IT DOESN'T HAVE TO BE A DISEASE.

DOGBERT LET'S STAY FOCUSED. DISEASES, SECRETIONS, GREEKS.

DILBERT HOW ABOUT SISYPHUS? THE GUY WHO PUSHED A ROCK UP A HILL FOR ETERNITY? THAT FITS THIS PROJECT.

POINTY-HAIRED BOSS HMM, I LIKE IT. IT CONVEYS A SENSE OF PLAYFULNESS.

ALICE FOR YOU, BOTH CHOICES ARE ALWAYS REAL.

POINTY-HAIRED BOSS OH.

ALICE ALL RIGHT, WE NEED A DECOY NAME THAT'S PLAUSIBLE, YET FRIGHTENINGLY BAD.

DOGBERT HMM, HOW ABOUT SALMONELLA IN HONOR OF ROOSTER BOY HERE?

R [music]

SCREEN ACORN DRY CLEANERS

DILBERT CAN I SPEAK WITH THE OWNER?

MALE OWNER [FRENCH ACCENT] WHY? SO YOU CAN MAKE FALSE ACCUSATIONS ABOUT US WEARING CUSTOMERS' CLOTHING TO SPORTING EVENTS? I DEFY YOU TO PROVE IT.

DILBERT NO, I...

MALE OWNER [FRENCH ACCENT] YOU DON'T SCARE ME, YOU POTATO-SHAPED BULLY. YOU FOUR-EYED, TALL-FOREHEADED, SHORT-PANTS MAN.

DILBERT I'M NOT HERE TO COMPLAIN.

MALE OWNER [NO ACCENT] OH, WELL, WE'RE NOT FRENCH.

DILBERT WHY DO YOU TALK...

FEMALE OWNER [NO ACCENT] BECAUSE WE'RE RUDE. IT JUST SOUNDS BETTER WITH A FRENCH ACCENT. SO, WHAT DO YOU WANT?

DILBERT MY COMPANY WOULD LIKE TO BUY THE NAME ACORN. WE'LL
PAY...

FEMALE OWNER [FRENCH ACCENT] NEVER! ACORN WAS OUR ONLY SON'S
NICKNAME. IT IS NOT FOR SALE AS LONG AS
THIS STORE STILL STANDS.

DILBERT I NEED THAT NAME.

MALE OWNER [FRENCH ACCENT] LEAVE THE PREMISES NOW OR I WILL BE
FORCED TO CALL MALL SECURITY GUARD
WHO, ALTHOUGH OLD AND FEEBLE WILL
WHIP YOU AND BEAT YOU WITHOUT MERCY
UNTIL YOU SING CAMPFIRE SONGS IN THE
VOICE OF A LITTLE GIRL.

DILBERT THANKS FOR ALL YOUR HELP.

DOGBERT THE ACORN DRY CLEANERS WON'T LAST FOREVER. JUST LET
NATURE TAKE ITS COURSE.

DILBERT NATURE? HOW LONG WILL THAT TAKE?

DOGBERT HMM, NOT LONG.

SCREEN VIBRATING CHAIRS

DOGBERT I'M PART OF NATURE.

R [music]

SALESMAN WOULD YOU LIKE TO TRY A VIBRATING CHAIR?

DOGBERT GET OUT OF MY WAY, YOU PERVERT.

SALESMAN WILL YOU BE SITTING DOWN IN ANY OF THESE?

DOGBERT NO, I'M GOING TO RUN FOR IT AND YOU MIGHT WANT TO DO THE SAME.

SCREEN VIBRATING CHAIRS

WOMAN SWEET MOTHER OF GOD!

SCREEN [several store names]

OWNERS [yelling]

DILBERT REMIND ME TO NEVER NEGOTIATE WITH YOU.

VICE-PRESIDENT AH, AM I LATE?

POINTY-HAIRED BOSS RIGHT ON TIME, SIR.

VICE-PRESIDENT OH, IN THAT CASE, I'VE GOT TIME TO MAKE SOME PHONE CALLS.

POINTY-HAIRED BOSS THAT IS SO RUDE.

R [music]

VICE-PRESIDENT AM I LATE NOW?

DILBERT YES, BUT IT'S NOT BECAUSE YOU'RE AN INCONSIDERATE DOLT. IT'S BECAUSE YOU'RE MORE IMPORTANT THAN US.

VICE-PRESIDENT ALL RIGHT. SO, WHAT DO YOU HAVE FOR ME?

POINTY-HAIRED BOSS WE NEED YOUR APPROVAL FOR THE NAME...

VICE-PRESIDENT WAIT. [sniffs] THE SMELL OF FRESH FICUS... IT TRANSPORTS ME BACK TO MY YOUTH. SUMMERS IN THE CATSKILL MOUNTAINS.

ALICE SETTLE IN. THIS COULD BE A LONG ONE.

R [music]

VICE-PRESIDENT AH... WE'D ALL GO TO TURTLE POND TO SWIM AND LAUGH AND PLAY GAMES AMONGST THE WILD FICUS. ONE DAY TRAGEDY STRUCK. A TURTLE MADE OFF WITH MY TRUNKS. I STAYED IN THE WATER AS LONG AS I COULD BUT THE WATER WAS COLD. SOON, A CROWD FORMED. THEY GAVE ME A NICKNAME ON THE SPOT. ONE THAT STILL HAUNTS ME. ACORN.

R [music]

VICE-PRESIDENT MY AWFUL, NON-FRENCH PARENTS EVEN NAMED THEIR DRY-CLEANING STORE... ACORN.

DILBERT [clucks]

R [mixed sounds]

VICE-PRESIDENT BUT THAT'S ALL IN THE PAST. WHAT DO YOU HAVE FOR ME?

POINTY-HAIRED BOSS WELL, WE JUST NEED YOUR APPROVAL ON OUR NEXT PRODUCT NAME.

SCREEN SALMONELLA

POINTY-HAIRED BOSS SALMONELLA.

VICE-PRESIDENT SALMONELLA? I LIKE IT.

R [growls and clucks]

DILBERT WHAT?

POINTY-HAIRED BOSS NOTHING.

WALLY [TOGETHER] NO.

VICE-PRESIDENT WHAT'S MY OTHER CHOICE? PEOPLE USUALLY GIVE ME TWO CHOICES.

POINTY-HAIRED BOSS AH...

WALLY SEBORRHEA.

VICE-PRESIDENT ISN'T THAT A DISEASE?

ALICE IT'S A CONDITION.

VICE-PRESIDENT I LIKE THE FIRST ONE. BY THIS TIME NEXT YEAR I WANT EVERY PERSON IN THE COUNTRY TO BE DRIVING A SALMONELLA.

DILBERT IT'S NOT NECESSARILY A CAR.

VICE-PRESIDENT IT'S NOT? THEN WHY ARE WE GIVING IT A CAR NAME? WHAT ELSE DO YOU HAVE?

DOGBERT HOW ABOUT THE GRUNTMASER?

VICE-PRESIDENT THE GRUNTMASER. I DON'T KNOW. IT'S MISSING SOMETHING.

DILBERT GRUNTMASER 6000?

VICE-PRESIDENT THAT'S IT. LESS FEATURES THAN THE GRUNTMASER 9000 BUT JUST AS FUN.

ALL [sighing]

VICE-PRESIDENT GOOD WORK, DILBERT. WAIT. [sniffs] DO I DETECT THE FAINT ODOR OF CHICKEN?

CREDITS

R [music]

DILMOM DID YOU EVER COME UP WITH A NAME FOR YOUR PRODUCT?

DILBERT IT'S A LONG STORY.

DOGBERT GRUNTMASER 6000.

DILMOM REALLY? THAT DOESN'T SOUND LIKE A LONG STORY.

DILBERT IT IS A LONG STORY.

DILMOM I MADE A SUGGESTION, YOU TOOK IT. NOT SO LONG.

DILBERT THERE WAS A LOT MORE. WE HAD MEETINGS AND PRE-MEETINGS AND A DANCING ACORN. BURNED A STRIP MALL AND I ALMOST TURNED INTO A CHICKEN.

DILMOM AND THEN YOU USED MY SUGGESTION: GRUNTMASER 6000.

DILBERT WHOSE TURN IS IT?

DILMOM YOU KNOW WHAT I MUST DO NOW, DON'T YOU?

DILBERT OH, NO. PLEASE, DON'T.

R [trilling and clucking] [music]

FINAL CREDITS

EM ORDEM DE APARIÇÃO

| | | |
|--------------------|--|--|
| DOGBERT | | |
| DILBERT | | |
| RATBERT | | |
| WALLY | | |
| ALICE | | |
| TED | | |
| DIRECTOR | | |
| BOB | | |
| LOUD HOWARD | | |
| REPORTER | | |
| CITIZEN | | |
| POINTY-HAIRED BOSS | | |
| EMPLOYEE | | |
| DILMOM | | |
| ACCOUNTANT | | |
| WALTER | | |
| MKTING WOMAN | | |
| MKTING MAN | | |
| MALE OWNER | | |
| FEMALE OWNER | | |
| WOMAN | | |
| OWNERS | | |
| VICE-PRESIDENT | | |

APÊNDICE 3

A seguir está a tradução final feita pelos alunos.

| | |
|--|--|
| JMS & Aluninhxs Estúdios Cinematográficos | |
| profjosemsilva@gmail.com | |
| Título Original: | Dilbert – Season 01 Episódio 01 – The Name |
| Título em Português: | DILBERT – O Nome |
| Episódio / Capítulo: _____ | Tipo: () Cinema () Home-Video (X) Televisão |
| Cliente: _____ | Tradutor: Vários / Diretor: _____ |
| Possui legenda? (X) Sim () Não / Possui canção? () Sim (X) Não | |
| Gravação: | Estúdio: _____ / Técnico: _____ |
| | De _____ / _____ / _____ a _____ / _____ / _____ |
| Edição: | Estúdio: _____ / Técnico: _____ |
| | De _____ / _____ / _____ a _____ / _____ / _____ |
| Mixagem: | Estúdio: _____ / Técnico: _____ |
| | De _____ / _____ / _____ a _____ / _____ / _____ |

(SFX)

LETREIRO 6:00

DOGBERTO (R = zumbindo)

DILBERT ACHEI QUE VOCÊ FOSSE ME ACORDAR ÀS SEIS E MEIA.

DOGBERTO TAMBÉM DISSE QUE MULHERES GOSTAM DE HOMENS QUE PARECEM BATATAS. CONSEGUE VER O PADRÃO?

DILBERT EU SONHEI COM OVOS OUTRA VEZ.

DOGBERTO "EU, EU, EU."

DILBERT O QUE ACHA QUE SIGNIFICA SONHAR COM OVOS?

DOGBERTO MMM, TALVEZ UM PRESSÁGIO.

DILBERT UM BOM PRESSÁGIO?

DOGBERTO QUANTOS BONS PRESSÁGIOS ENVOLVEM COISAS QUE SAEM DO FIOFÓ DAS GALINHAS?

DILBERT BASTA UM.

RATOBERTO (R = gritando)

DILBERT EI, ESSE BANHEIRO É MEU!

 NÃO SABIA QUE VOCÊ TINHA SUA PRÓPRIA ESCOVA,
 RATOBERTO.

RATOBERTO POR QUE TERIA MINHA PRÓPRIA ESCOVA?

RATOBERTO (R = gargareja e cospe)

 (SFX)

DILBERT BOM DIA, CHUVEIRO.

CHUVEIRO BOM DIA, DILBERT.

DOGBERTO VOCÊ JÁ NÃO USA ENGENHARIA DEMAIS NO TRABALHO?

DILBERT TRABALHO É SÓ REUNIÕES. ISSO É ENGENHARIA. SE DER
 CERTO, UM DIA TODOS OS CHUVEIROS SERÃO ATIVADOS POR
 VOZ.

DOGBERTO É TÃO DIFÍCIL ASSIM ABRIR A TORNEIRA?

DILBERT NÃO É DIFÍCIL. É DESNECESSÁRIO. NOVENTA E NOVE, POR
 FAVOR.

CHUVEIRO NOVENTA E NOVE.

DOGBERTO (R = sussurrando) QUATROCENTOS.

DILBERT HA-HA. SE FERROU. O CHUVEIRO FOI PROGRAMADO PARA
 RESPONDER SÓ A MIM.

DOGBERTO VOCÊ PENSA EM TUDO.

DILBERT SOU CAUTELOSO.

DOGBERTO POR ISSO ANDOU DE BICICLETA DE RODINHAS ATÉ OS DEZESSETE.

DILBERT EU TINHA QUATORZE!

CHUVEIRO QUATORZE.

DILBERT (R = gritando) NOVENTA E NOVE! NOVENTA E NOVE! NOVENTA E NOVE!

 NÃO FAÇA ISSO!

DOGBERTO DE ONDE VOCÊ TIROU ESSA VOZ? PARECE O COMPUTADOR DAQUELE FILME IDIOTA... COMO ERA? ALGUMA COISA, ALGUMA COISA UMA ODISSEIA NO ESPAÇO?

DILBERT NÃO ERA "ALGUMA COISA, ALGUMA COISA, UMA ODISSEIA NO ESPAÇO". ERA "2001: UMA ODISSEIA..."

DILBERT (R = gritando)

DOGBERTO PELO MENOS VOCÊ PARECE LIMPO.

 (SFX)

LETREIRO – 1:58 CRÉDITOS

TÍTULO – 2:40 **DILBERT**

DILBERT VAMOS CONTINUAR EVITANDO OS CUMPRIMENTOS INÚTEIS?

ALICE VAMOS.

WALLY [*junto*] VAMOS.

DILBERT SÓ PARA CONFIRMAR.

(SFX)

ALICE WALLY?

WALLY SIM?

ALICE APERTE O BOTÃO.

WALLY POR QUÊ? SÓ PORQUE ESTOU PERTO DELE?

ALICE É.

WALLY EU APERTEI O BOTÃO ONTEM.

DILBERT WALLY, FAZ O QUE ELA MANDOU.

WALLY MAS POR QUE EU DEV... OW!

WALLY (R = gemendo)

(SFX)

DILBERT ONTEM A NOITE SONHEI COM OVOS OUTRA VEZ.

ALICE CLARO, ADORO OUVIR O SONHO DOS OUTROS.

WALLY OVOS. VOCÊ NÃO É O PRIMEIRO ENGENHEIRO A TER ESSE SONHO.

DILBERT VOCÊ TAMBÉM?

WALLY NÃO, EU SOU NORMAL.

ALICE O JACK COOPER TEVE ESSE SONHO, LOGO ANTES DE VIRAR... O HOMEM-GALINHA.

DILBERT É IMPOSSÍVEL VIRAR UMA GALINHA.

WALLY UMA GALINHA, SIM. MAS O HOMEM-GALINHA... É POSSÍVEL.

DILBERT O QUE ACONTECEU COM O JACK COOPER?

ALICE ELE ERA ENGENHEIRO. IGUAL A VOCÊ. ATÉ QUE O
COLOCARAM PARA LIDERAR UM PROJETO.

WALLY A FRUSTRAÇÃO CRESCEU.

ALICE ELE COMEÇOU A SONHAR COM OVOS.

WALLY ELE FICAVA AGITADO NAS REUNIÕES. E BATIA OS BRAÇOS
COMO UMA GALINHA.

DILBERT EM QUE PROJETO ELE ESTAVA TRABALHANDO?

ALICE AÍ QUE ESTÁ. NÃO CONSEGUIRAM DECIDIR O NOME. ISSO
QUE CAUSOU O PROBLEMA.

DILBERT O QUE ACONTECEU?

WALLY ACHO QUE ESTÁ NO CIRCO.

ALICE QUE PENA.

 (SFX)

DILBERT (R = digitando)

CAIXA POSTAL OBRIGADA POR LIGAR. FAVOR DIGITAR SUA SENHA E
APERTAR “JOGO DA VELHA”.

DILBERT (R = digitando)

CAIXA POSTAL VOCÊ TEM... NOVECENTAS E TRINTA E SETE MENSAGENS.
TODAS MARCADAS COMO “URGENTE”.

DILBERT (R = digitando)

CAIXA POSTAL PRIMEIRA MENSAGEM URGENTE:

TED AQUI É O TED. SÓ ESTOU LIGANDO PARA AVISAR QUE TE
MANDEI UNS E-MAILS. BEM, É ISSO.

DILBERT (R)

CAIXA POSTAL TODAS AS MENSAGENS DELETADAS.

LETREIRO SOLICITAÇÃO REALIZADA.
POR FAVOR, AGUARDE...

DILBERT NOSSA, A REDE ESTÁ LENTA HOJE. LENTA DEMAIS. AH, NÃO!
(SFX)

DILBERT É O QUE...?

WALLY É.

ALICE SÓ CURRÍCULOS. AS PESSOAS ESTÃO CAINDO FORA. DEVE TER ALGUM PROBLEMA COM NOSSO NOVO PRODUTO.

WALLY AH, AS PASTILHAS HERBAIS PRA GARGANTA?

DILBERT EU DISSE NA REUNIÃO QUE ANTRAZ É UMA BACTÉRIA, NÃO UMA ERVA.

WALLY NÃO DISSE, NÃO.

DILBERT MAS MENTALIZEI COM FORÇA.

WALLY ALGUM DIRETOR DE MARKETING VAI TER QUE ASSUMIR A CULPA POR ISSO.

DIRETOR BOB, VOCÊ FEZ UMA GRANDE BESTEIRA COM A LINHA DE PASTILHAS HERBAIS.

BOB NÃO ACREDITE EM TUDO QUE VOCÊ VÊ NA MÍDIA.
EXPERIMENTA UMA.
BOM, EU TENTEI.

DIRETOR BOB, VOCÊ É COMO UM FILHO PARA MIM.

BOB VOCÊ NÃO TEM FILHO.

DIRETOR EXATAMENTE AONDE QUERO CHEGAR.

BOB HMM

DIRETOR BEM, ISSO NÃO É FÁCIL PARA NENHUM DE NÓS. MAS TENHO QUE PEDIR QUE PEGUE SUA BOLADA DE INDENIZAÇÃO E PROCURE UMA EMPRESA QUE PAGUE MAIS.

BOB ISSO É UM ABSURDO! EU DEI MINHA ALMA PARA ESSA EMPRESA!

(SFX)

LETREIRO ALMAS

JOÃO BOCÃO OUVI UM BOATO!

REAÇÕES SHHHHH! AI! AI! AI!

JOÃO BOCÃO DESCULPA. DESCULPA. DESCULPA. DESCULPA.

JOÃO BOCÃO (R = gritando) OUVI UM BOATO. NOSSAS PASTILHAS DIZIMARAM UMA CIDADE! NÃO ACREDITO NISSO! AS PASTILHAS FORAM FEITAS COM INGREDIENTES NATURAIS!

REPÓRTER PODEMOS VER A DESTRUIÇÃO. COMO VOCÊ SE SENTE COM ISSO?

CIDADÃO A IRRITAÇÃO E A ROUQUIDÃO PASSARAM.

CIDADÃO (R = engasgando)

REPÓRTER DE VOLTA AO ESTÚDIO.

WALLY ELE SEMPRE SE ATRASA.

DILBERT O QUE É MAIS IMPORTANTE QUE NÓS?

CHEFE (R = cantarolando)

CHEFE AH, NÃO. A GAVETA ESTÁ QUASE CHEIA. PRECISO DE UMA MESA NOVA.

DILBERT ALICE, OLHA SÓ.

ALICE (R = resmungando)

WALLY ENTÃO, COMO É A VIDA NA SUA CIDADE, TONG NEE? CONTA TUDO. [sussurrando] NÃO SOU EU QUEM VAI PAGAR A CONTA.

CHEFE BEM, SOLDADOS, ACREDITO QUE TODOS FORAM INFORMADOS SOBRE OS PROBLEMAS COM NOSSO PRODUTO.

TODOS O QUÊ? NÃO SEI DE NADA

CHEFE BEM, NÃO ADIANTA MATAR CACHORRO MORTO.

DILBERT VOCÊ QUER DIZER: NÃO ADIANTA CHUTAR CACHORRO MORTO?

CHEFE POR QUE ALGUÉM CHUTARIA UM CACHORRO MORTO?

DILBERT POR QUE ALGUÉM MATARIA UM CACHORRO MORTO?

CHEFE TALVEZ ELE FOSSE TE CHUTAR!

DILBERT ESTÁ MORTO!

CHEFE IGUAL A TODO CONSUMIDOR QUE USOU NOSSO PRODUTO. BEM, TEMOS UM ARMAZÉM CHEIO DE PASTILHAS MORTAIS QUE AGORA ESTAMOS TRANSFORMANDO PARA O USO EM MERCADOS SECUNDÁRIOS. BOTÕES. CUNHAGEM. OLHOS PARA URSOS DE PELÚCIA. O FATO É QUE TODOS PRECISAM

ACEITAR A MUDANÇA.

TODOS ISSO É MUITO RUIM. NÃO QUEREMOS ISSO.

CHEFE BEM, PRECISAMOS COMPENSAR A PERDA DE RECEITA, E HÁ SOMENTE DUAS MANEIRAS DE SE FAZER ISSO: CRIAR UM NOVO PRODUTO OU REALIZAR CORTES AMPLOS E DOLOROSOS.

JOÃO BOCÃO VAMOS CRIAR UM NOVO PRODUTO!

CHEFE EXATAMENTE O MEU PLANO.

ALICE AH, ADOREI!

WALLY [*junto*] EXCELENTE!

CHEFE FASE UM:

LETREIRO O NOME

CHEFE PRECISAMOS DE UM NOME PARA O PRODUTO.

DILBERT ESSA É A ÚLTIMA ETAPA. AS TRANSPARÊNCIAS ESTÃO FORA DE ORDEM.

WALLY ELE NÃO GOSTA DE SER CORRIGIDO.

ALICE AGORA ELE VAI TER QUE FAZER ALGUMA COISA TERRÍVEL COM VOCÊ. ALGUMA COISA QUE NOS ENSINE UMA LIÇÃO.

CHEFE DILBERT, GOSTARIA QUE VOCÊ LIDERASSE ESSE PROJETO.

DILBERT (R = cacarejando)

CHEFE ETAPA UM: O NOME.

LETREIRO O NOME

DILBERT O NOME É A ÚLTIMA ETAPA.

CHEFE ORA, USE O BOM-SENSO. SE VOCÊ NÃO SABE O NOME DE UM PRODUTO, COMO SABERÁ O QUE PRODUZIR?

DILBERT GRUPOS DE FOCO.

WALLY PESQUISAS DE MERCADO.

ALICE ESPECIFICAÇÕES DETALHADAS DE USUÁRIOS.

CHEFE E O NO-O-O-ME.

DILBERT VOCÊ ACHA QUE O INVENTOR DO MOUSEPAD COMEÇOU COM O NOME? O QUE É UM MOUSEPAD?

WALLY (R = riso) ABSORVENTE PRA RATOS. AI!

DILBERT SE NÃO SABEMOS O QUE É O PRODUTO, NUNCA VAMOS CONCORDAR QUANTO AO NOME. TEREMOS REUNIÃO APÓS REUNIÃO, APÓS REUNIÃO. TODOS VÃO DAR UMA SUGESTÃO, PORQUE DAR SUGESTÕES É MUITO MAIS FÁCIL DO QUE TRABALHAR DE FATO. A ÚNICA MANEIRA DE CONSEGUIR QUE MUITAS PESSOAS CONCORDEM É POR SORTE.

DILBERT (R = cacarejando) SORTE, SORTE, SORTE.

WALLY IH, ISSO NÃO É UM BOM SINAL.

DILBERT EU NÃO SOU O HOMEM-GALINHA. VOU PENSAR EM UM NOME. É MELHOR DO QUE CORTES AMPLOS E DOLOROSOS NO ORÇAMENTO.

CHEFE FAREMOS OS CORTES TAMBÉM. ESTÃO SENDO ANUNCIADOS AGORA MESMO.

- FUNCIONÁRIO 1 AQUI ESTÃO SEUS CORTES DE ORÇAMENTO.
- CHEFE JÁ ESPERÁVAMOS ALGUNS SAQUES.
- JOÃO BOCÃO TALVEZ VOCÊS CONSIGAM FICAR PARADOS AQUI ENQUANTO
ISSO ACONTECE, MAS EU NÃO.
- (R = grunhidos) (SFX)
- DILBERT NÃO DEVE SER TÃO DIFÍCIL ACHAR UM NOME PRA UM
PRODUTO. O TAL DO JACK COOPER NÃO ERA TÃO BOM
ASSIM.
- (R = cacarejando)
- DILBERT ESSA É A MELHOR MANEIRA DE APAGAR O FOGO.
- FUNCIONÁRIO 2 DILBERT, ME AJUDA. FUI BALEADO.
- DILBERT FUI BALEADO. FUI BALEADO. EU TENHO MEUS PRÓPRIOS
PROBLEMAS, SABIA?
- FUNCIONÁRIO 2 É, OUVI FALAR SOBRE O NEGÓCIO DO NOME. QUE CHATO.
- (SFX)
- DILBERT ESTOU BEM. ESTÁ TUDO BEM. AS COISAS PODIAM SER
PIORES. AI, MEU DEUS!
- TELA ESCURA – 8:52-8:53
- MÚSICA – 8:53
- DILMÃE POR QUE NÃO CHAMA SEU PRODUTO DE “VECTRALUX 9000”?
- DILBERT POR QUE EU O CHAMARIA ASSIM?
- DILMÃE SÓ ESTOU TENTANDO AJUDAR. SEI QUE É DIFÍCIL PARA VOCÊ
PENSAR EM UM NOME POR CONTA DO SEU VOCABULÁRIO

FRACO.

DILBERT NÃO HÁ NADA DE ERRADO COM MEU VOCABULÁRIO. SÓ PARECE HAVER PORQUE MINHAS HABILIDADES MATEMÁTICAS SÃO ÓTIMAS.

DOGBERTO NÃO PRECISA FICAR TÃO NUSUÁRTICO COM ISSO.

DILMÃE ELE É MAIS PULTÁCEO DO QUE NUSUÁRTICO.

DILBERT SEJA LÁ O QUE ISSO FOR, EU NÃO SOU!

DILMÃE CALMA, CALMA.

DILBERT EU SEI O QUE ESTÁ FAZENDO! SEUS JOGUINHOS MENTAIS NÃO VÃO FUNCIONAR COMIGO!

DOGBERTO PARECE TUDO MULDÍPULO DEMAIS.

(SFX)

DILBERT (R)

LETREIRO TIIIIII

DILBERT (R)

DILMÃE POR QUE NÃO CHAMA SEU PRODUTO DE “GRUNTMAS-
TER 6000”?

DILBERT O QUE VOCÊ IMAGINA QUANDO ESCUTA UM NOME ASSIM?

DILMÃE BEM, UMA VERSÃO BÁSICA DO GRUNTMAS-
TER 9000, É CLARO.
MAS COM SOFTWARE ATUALIZÁVEL.

DILBERT PODEMOS SÓ JOGAR?

DILMÃE TUDO BEM, VALENDO AS REGRAS PADRÃO DO SCRABBLE.
SEM CHUTES, MORDIDAS OU TAPAS. NEM PROJÉTEIS DE

QUALQUER TIPO.

DILBERT XINGAMENTOS?

DILMÃE SÓ QUANDO FOR SUA VEZ.

(SFX)

DILBERT “IT”. ME DÊ QUATRO PONTOS, SUA VELHOTA! ISSO, ISSO!

DOGBERTO “IT”? NÃO É UMA PALAVRA. EU DESAFIO.

DILBERT VOCÊ DESAFIA “IT”? ME DÊ O DICIONÁRIO.

LETREIRO – 10:04 PÁGINAS DO DICIONÁRIO

DILBERT QUE DICIONÁRIO IDIOTA É ESSE?

LETREIRO DISSIONÁRIO AO RÉLIO

DILBERT AO RÉLIO?!

DILMÃE ACHO QUE É A SUA EMPRESA QUE PUBLICA.

DILBERT ISSO EXPLICA TUDO.

DOGBERTO EXPLICA “IT”? O QUE É UM “IT”?

(SFX)

DILMÃE QUIXOTIC. PONTUAÇÃO TRIPLA, MAIS CINQUENTA PONTOS POR USAR TODAS AS SETE LETRAS, Q E X. O QUE DÁ...

DILBERT CENTO E CINQUENTA E DOIS MÍSEROS PONTOS DE PURA SORTE.

DILMÃE (R)

ISSO! TOMA ESSA, MATEMÁTICO!

(SFX)

DILBERT ESTOU TÃO CANSADO DESSA DANÇA.
(SFX)

LETREIRO QUIZZING

DOGBERTO QUIZZING! DÁ CENTO E OITENTA E OITO.

DILBERT TENHO CERTEZA QUE O SCRABBLE SÓ TEM UM “Z”.

LETREIRO QUIZZING

DOGBERTO É O TIPO DE PENSAMENTO QUE TE FEZ PERDER QUATROCENTAS PARTIDAS SEGUIDAS.

LETREIRO QZX

MÚSICA – 10:48

DILBERT OBRIGADO A TODOS POR VIREM. ESPECIALMENTE AQUELES QUE NÃO FORAM CONVIDADOS E NÃO TÊM POR QUE ESTAREM AQUI.

TODOS CLARO, TUDO BEM. SEM PROBLEMAS. TANTO FAZ.

DILBERT PARA POUPAR TEMPO, CONTRATEI UM CONSULTOR PARA NOS AJUDAR A ESCOLHER O NOME DO PRODUTO.

JOÃO BOCÃO ELE NÃO PARECE COM NENHUM DOS CONSULTORES QUE JÁ VI!

DOGBERTO RECOMENDAÇÃO: DEMITIR O ESCANDALOSO.

JOÃO BOCÃO RETIRO O QUE DISSE!

DOGBERTO MAIS ALGUÉM QUER BRIGAR?
(R = murmúrios) (SFX)

DOGBERTO COMO JÁ DEVEM SABER, TODOS OS NOMES BONS JÁ FORAM REGISTRADOS POR EMPRESAS COMPETENTES.

WALLY COMPETENTES? COMO VAMOS COMPETIR COM ISSO?

DOGBERTO AINDA HÁ MUITOS NOMES NAS ÁREAS DE MITOLOGIA GREGA, SECREÇÕES, DOENÇAS E TUDO QUE ENVOLVA INTESTINOS.

CHEFE GOSTO DE TODAS ELAS.

DOGBERTO LEMBREM-SE: A PRIMEIRA REGRA DO BRAINSTORMING É ZOMBAR DA OPINIÃO DOS OUTROS.

ALICE ACHEI QUE FOSSE O CONTRÁRIO.

WALLY HA, BOA.

DOGBERTO VAMOS COMEÇAR PELA CONTABILIDADE.

CONTADOR O WALTER É BEM CRIATIVO. ELE ESCOLHEU O NOME DO BEBÊ DELE.

CHEFE COMO VAI O WALTER JR.?

WALTER ELA ESTÁ BEM, OBRIGADO.

DOGBERTO É, NÃO DEU CERTO. TEMOS ALGUÉM AQUI DO MARKETING?

MULHER/HOMEM DO MKT (R = gemidos)

MULHER DO MKT MENTE PARA MIM!

HOMEM DO MKT O PRÓXIMO UPGRADE VAI RESOLVER O PROBLEMA!

MULHER DO MKT (R = gemidos)

DOGBERTO GOSTEI DISSO. MAS COMO SE ESCREVE “UH-HUH-OH”?

CONTADOR O WALTER TEM UM NOME PARA O PRODUTO.

WALTER QUE TAL... FORD?

DOGBERTO HMM, JÁ FOI USADO... PELA MONTADORA FORD!

WALTER (R)

HOMEM DO MKT TALVEZ A FORD VENDA O NOME. TODO MUNDO TEM UM PREÇO!

DOGBERTO VOCÊ NÃO TEM MAIS PERMISSÃO PARA FALAR.

DILBERT QUE TAL ALGUMA DOENÇA? NÃO PODE SER TÃO RUIM.

WALLY QUE TAL SEBORREIA? EU GOSTO DO SOM. SEBORREIA. SEBORRRRRRREIA!

ALICE ISSO NÃO É DOENÇA, É UM ESTADO!

DILBERT NÃO PRECISA SER DOENÇA!

DOGBERTO MANTENHAM O FOCO! DOENÇAS, SECREÇÕES, GREGOS!

(SFX)

DILBERT QUE TAL SÍSIFO? O CARA QUE EMPURRAVA UMA PEDRA LADEIRA ACIMA ETERNAMENTE? COMBINA COM O PROJETO.

CHEFE HMM, GOSTEI! DÁ UMA IDEIA DE BRINCADEIRA.

DILBERT DEVERIA DAR UMA IDEIA DE FUTILIDADE.

CHEFE VOCÊ TEM QUE OLHAR PELO PONTO DE VISTA DA PEDRA.

MÚSICA – 12:36

CHEFE E MICOSE DE UNHA? É UMA DOENÇA.

ALICE CELULITE... CÉLULA... CELLULAX!

WALLY E QUANDO VOCÊ TIRA A MEIA E AINDA DÁ PRA VER A MARCA

NO TORNOZELO? TEM ALGUM NOME PRA ISSO?

DILBERT CHEGA! NÃO AGUENTO MAIS! EU NÃO VOU VIRAR O HOMEM-GALINHA! ESCOLHAM UM NOME! QUALQUER UM! AQUI! BOLOTINHA! BOLOTINHA, OK? É ESSE O NOME! EU SEI QUE JÁ EXISTE, MAS É SÓ UMA LAVANDERIA PEQUENA. PODEMOS COMPRAR O NOME!

CHEFE ENTÃO TÁ, COMPRE. MOSTRAREMOS AO MEU CHEFE SEMANA QUE VEM.

DILBERT AH! JÁ SINTO A MALDIÇÃO DO HOMEM-GALINHA DESAPARECENDO.

DOGBERTO AGORA VOCÊS SÓ PRECISAM DE UM SEGUNDO NOME PARA APRESENTAR. UM NOME BEM RUIM.

CHEFE POR QUE PRECISAMOS DE UM SEGUNDO NOME?

WALLY PARA ENGANAR. SEMPRE DÊ DUAS OPÇÕES AO SEU CHEFE: UMA PARA REJEITAR, OUTRA PARA APROVAR.

ALICE CRIA UMA ILUSÃO DE LIDERANÇA.

CHEFE VOCÊ SEMPRE ME DÁ DUAS OPÇÕES.

ALICE PARA O SENHOR AS DUAS SÃO SEMPRE BOAS.

CHEFE (R)

ALICE CERTO. PRECISAMOS DE UM NOME PLAUSÍVEL, MAS ASSUSTADORAMENTE RUIM.

DOGBERTO HMM, QUE TAL “SALMONELA”? EM HOMENAGEM AO FRANGUINHO AQUI.

MÚSICA – 13:30

(SFX)

LETREIRO LAVANDERIA A SECO BOLOTINHA

DILBERT POSSO FALAR COM O DONO?

DONO [*sotaque francês*] POR QUÊ? PARA QUE VOCÊ FAÇA FALSAS ACUSAÇÕES SOBRE VESTIRMOS ROUPAS DOS CLIENTES EM EVENTOS ESPORTIVOS? DUVIDO VOCÊ PROVAR.

DILBERT NÃO, EU...

DONO [*sotaque francês*] [*junto*] VOCÊ NÃO ME ASSUSTA, SEU VALENTÃO CABEÇA DE BATATA. SEU QUATRO-OLHOS, TESTUDO, HOMEM DE CALÇAS CURTAS.

DILBERT EU NÃO VIM AQUI RECLAMAR.

DONO [*sem sotaque*] AH, BOM, NÃO SOMOS FRANCESES.

DILBERT POR QUE VOCÊS FALAM...

DONA [*sem sotaque*] [*junto*] PORQUE SOMOS GROSSEIROS. SOA MELHOR COM UM SOTAQUE FRANCÊS. ENTÃO, O QUE VOCÊ QUER?

DILBERT MINHA EMPRESA GOSTARIA DE COMPRAR O NOME BOLOTINHA. PAGAREMOS...

DONA [*sotaque francês*] [*junto*] NUNCA! BOLOTINHA ERA O APELIDO DO NOSSO ÚNICO FILHO. NÃO ESTARÁ À VENDA ENQUANTO ESSA LOJA EXISTIR.

DILBERT PRECISO DESSE NOME.

DONO [SOTAQUE FRANCÊS] SAIA DAQUI AGORA, OU SEREI OBRIGADO A CHAMAR O SEGURANÇA DO SHOPPING QUE, EMBORA SEJA VELHO E FRACO, IRÁ TE BATER E CHICOTEAR SEM MISERICÓRDIA ATÉ QUE VOCÊ CANTE CANTIGAS DE RODA NA VOZ DE UMA GAROTINHA.

DILBERT OBRIGADO PELA SUA AJUDA.

DOGBERTO A LAVANDERIA BOLOTINHA NÃO VAI DURAR PARA SEMPRE.
DEIXA A NATUREZA SEGUIR SEU CURSO.

DILBERT NATUREZA? QUANTO TEMPO VAI DEMORAR?

LETREIRO CADEIRAS VIBRATÓRIAS

DOGBERTO HMM, NÃO MUITO TEMPO. SOU PARTE DA NATUREZA.
(SFX)

VENDEDOR [*voz vibratória*] GOSTARIA DE EXPERIMENTAR UMA CADEIRA VIBRATÓRIA?

DOGBERTO SAI DA FRENTE, SEU PERVERTIDO.
(SFX)

VENDEDOR [*voz vibratória*] O SENHOR VAI EXPERIMENTAR ALGUMA DELAS?

DOGBERTO NÃO, EU VOU SAIR DAQUI E VOCÊ DEVERIA FAZER O MESMO.

LETREIRO CADEIRAS VIBRATÓRIAS
(SFX)

VENDEDOR (R)
(SFX)

MULHER SANTA MÃE DE DEUS!

LETREIRO [NOMES DAS LOJAS]

DONOS (R = gritos)

DILBERT LEMBRE-ME DE NUNCA NEGOCIAR COM VOCÊ.

 (SFX)

VICE-PRESIDENTE AH, ESTOU ATRASADO?

CHEFE BEM NA HORA, SENHOR.

VICE-PRESIDENTE AH, NESTE CASO, TENHO TEMPO DE FAZER ALGUMAS
LIGAÇÕES.

 R [porta]

CHEFE ISSO FOI TÃO GROSSEIRO.

MÚSICA – 15:10

VICE-PRESIDENTE ESTOU ATRASADO AGORA?

DILBERT SIM, MAS NÃO PORQUE O SENHOR SEJA INDELICADO, E SIM
PORQUE O SENHOR É MAIS IMPORTANTE QUE NÓS.

VICE-PRESIDENTE TUDO BEM. ENTÃO, O QUE TÊM PARA MIM?

CHEFE PRECISAMOS DA SUA APROVAÇÃO PARA O NOME...

VICE-PRESIDENTE *[junto]* ESPEREM. (R = sente o cheiro de algo) O CHEIRO DE FIGOS
FRESCOS...

 LEMBRO DA MINHA JUVENTUDE. VERÕES NAS
MONTANHAS CATSKILL.

ALICE PREPAREM-SE. ISSO VAI DEMORAR.

MÚSICA – 15:32

CRIANÇAS (R)

VICE-PRESIDENTE AH... NÓS ÍAMOS PARA A LAGOA DA TARTARUGA NADAR E RIR
E BRINCAR ENTRE AS FIGUEIRAS.

CRIANÇAS (R)

VICE-PRESIDENTE UM DIA... UMA TRAGÉDIA ACONTECEU.

CRIANÇAS (R)

VICE-PRESIDENTE UMA TARTARUGA FUGIU COM O MEU CALÇÃO.

CRIANÇAS (R)

VICE-PRESIDENTE EU FIQUEI NA ÁGUA ENQUANTO PUDE, MAS A ÁGUA ESTAVA
FRIA. DE REPENTE, JUNTOU UMA MULTIDÃO.

CRIANÇAS (R)

VICE-PRESIDENTE ELES ME DERAM UM APELIDO. UM QUE AINDA ME PERSEGUE.
BOLOTINHA.

(SFX)

VICE-PRESIDENTE MEUS TERRÍVEIS PAIS NÃO FRANCESES ATÉ CHAMARAM A
LAVANDERIA DE... BOLOTINHA.

DILBERT (R = cacarejando)

ALICE / CHEFE (R)

(SFX)

VICE-PRESIDENTE MAS ISSO É PASSADO. O QUE VOCÊS TÊM PARA MIM?

CHEFE BEM, PRECISAMOS DA SUA APROVAÇÃO PARA O NOME DO NOSSO PRÓXIMO PRODUTO.

SALMONELA.

VICE-PRESIDENTE SALMONELA? GOSTEI.

(SFX)

DILBERT (R)

DILBERT O QUE FOI?

CHEFE NADA.

WALLY *[junto]* NADA.

VICE-PRESIDENTE QUAL É A OUTRA OPÇÃO? NORMALMENTE AS PESSOAS ME DÃO DUAS OPÇÕES.

CHEFE (R)

WALLY SEBORREIA.

VICE-PRESIDENTE NÃO É UMA DOENÇA?

ALICE É UM ESTADO.

VICE-PRESIDENTE GOSTEI DA PRIMEIRA. A ESSA ALTURA NO PRÓXIMO ANO, EU QUERO TODAS AS PESSOAS DO PAÍS DIRIGINDO UM SALMONELA.

DILBERT NÃO É NECESSARIAMENTE UM CARRO.

VICE-PRESIDENTE NÃO É? ENTÃO POR QUE DEMOS UM NOME DE CARRO? QUAL OUTRA OPÇÃO VOCÊS TÊM?

DOGBERTO QUE TAL THE GRUNTMASER?

VICE-PRESIDENTE THE GRUNTMASER. NÃO SEI. ESTÁ FALTANDO ALGUMA COISA.

DILBERT GRUNTMASER 6000?

VICE-PRESIDENTE ÓTIMO. MENOS RECURSOS QUE O GRUNTMASER 9000, MAS TÃO BOM QUANTO.

TODOS (R = suspiros)

VICE-PRESIDENTE BOM TRABALHO, DILBERT. ESPEREM! (R = sentindo o cheiro de algo) ESTÃO SENTINDO UM LEVE CHEIRO DE GALINHA?

LETREIRO – 17:09 CRÉDITOS

DILMÃE JÁ ESCOLHEU O NOME DO PRODUTO?

DILBERT É UMA LONGA HISTÓRIA.

DOGBERTO GRUNTMASER 6000.

DILMÃE SÉRIO? NÃO PARECE SER UMA LONGA HISTÓRIA.

DILBERT É UMA LONGA HISTÓRIA.

DILMÃE EU DEI UMA SUGESTÃO, VOCÊ ACEITOU. NÃO É TÃO LONGA.

DILBERT FOI MUITO MAIS QUE ISSO.

TIVEMOS REUNIÕES, PRÉ-REUNIÕES E UMA FANTASIA DE BOLOTINHA... QUEIMAMOS UM SHOPPING E EU QUASE VIREI UMA GALINHA.

DILMÃE E AÍ VOCÊ USOU MINHA SUGESTÃO: GRUNTMASER 6000.

DILBERT DE QUEM É A VEZ?

DILMÃE VOCÊ SABE O QUE EU DEVO FAZER AGORA, NÃO É?

DILBERT AH, NÃO. POR FAVOR, NÃO.

DILMÃE (R = gritos)

MÚSICA – 17:43

CRÉDITOS FINAIS

FIM

EM ORDEM DE APARIÇÃO

| | | |
|---------------|--|--|
| DOGBERTO | | |
| DILBERT | | |
| RATOBERTO | | |
| CHUVEIRO | | |
| ALICE | | |
| WALLY | | |
| CAIXA POSTAL | | |
| TED | | |
| DIRETOR | | |
| BOB | | |
| JOÃO BOCÃO | | |
| REPÓRTER | | |
| CIDADÃO | | |
| CHEFE | | |
| FUNCIONÁRIO 1 | | |
| FUNCIONÁRIO 2 | | |
| DILMÃE | | |
| MULHER DO MKT | | |
| HOMEM DO MKT | | |
| CONTADOR | | |

| | | |
|-----------------|--|--|
| WALTER | | |
| DONO | | |
| DONA | | |
| VENDEDOR | | |
| MULHER | | |
| VICE-PRESIDENTE | | |

Tradução: Turma de Tradução Avançada – ISAT 2017.1

Orientação/Revisão: José Manuel da Silva

profjosemsilva@gmail.com